



Relatório 1.º Trimestre 2023

Portugal, tal como outros países da Europa, encontra-se numa situação de crise económica, com consequências no aumento dos riscos e da vulnerabilidade social.

No último ano, os cidadãos do nosso País, têm sofrido o forte impacto da crise financeira e socioeconómica, causada pela Guerra, entre a Rússia e Ucrânia. Esta crise a que Portugal não ficou imune, provocou um conjunto de consequências destacando-se, a recessão económica, inflação, o aumento do desemprego, os cortes salariais, o aumento de impostos e o empobrecimento de várias camadas da população, sobretudo das mais vulneráveis.

Esta é também uma realidade, que tem afetado alguns dos Fregueses da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, que solicitam apoio junto dos serviços sociais da Autarquia.

A redução salários e aumento de impostos, além de outras reformas estruturais conduziram ao aumento do custo de vida, atingindo de uma forma mais imediata e mais gravosa as famílias mais precarizadas sobretudo, aquelas que registaram situações inesperadas de desemprego, levando a situações de precariedade, sobre-endividamento e consequentemente pobreza.

No âmbito do acompanhamento psicossocial realizado por esta Autarquia, as famílias, nomeadamente as monoparentais (um adulto com pelo menos uma criança) e as famílias numerosas (dois adultos com três ou mais crianças), têm sido as mais afetadas por estas dificuldades, sentido necessidade de tomar medidas drásticas no que diz respeito às suas atividades e à gestão do orçamento familiar.

Para tal, reduziram na despesa com os bens de consumo essenciais (despesas com alimentação, água, eletricidade e gás), seguindo-se nas despesas de saúde e educação. Verificando-se severas dificuldades em fazer face às suas necessidades e em cumprir as suas obrigações, nomeadamente, relativas à habitação e/ou ao consumo.

Constata-se um elevado agravamento das condições de vida das diversas famílias que requerem apoio, sendo algumas delas verdadeiramente dramáticas, por ausência



total de retaguarda familiar e/ou rendimentos, incapacidade total de acesso aos bens de consumo essenciais.

A União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, tem como principal objetivo melhorar o conhecimento dos processos de marginalização e exclusão social, para melhor enfrentar as referidas situações de fragilidade e vulnerabilidade social.

Assume assim, através da metodologia do atendimento integrado, forma de garantir respostas adequadas às necessidades evidenciadas, procurando prevenir situações de pobreza e exclusão social e fortalecer as redes de suporte familiar e social.

Informamos, aconselhamos e encaminhamos os utentes para os serviços ou os apoios adequados à sua situação, com o objetivo de apoiar a resolução dos problemas e de promover a melhoria da qualidade de vida das mesmas, em articulação com diversas entidades locais.

Junto da comunidade e de forma próxima, visamos promover o acompanhamento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão e emergência social, estimulando o fortalecimento das suas competências, promovendo a sua autonomia, bem como, reforçando as redes de suporte familiar e social, num processo de acompanhamento de inserção social, mobilizando os recursos existentes na comunidade em prol da progressiva autonomia pessoal, social e profissional dos destinatários.

Neste contexto, torna-se primordial concertar esforços, numa perspetiva comum, desenvolvendo um trabalho em parceria, de forma a identificar e analisar problemas e necessidades existentes, delineando estratégias, encontrando recursos, assente numa intervenção sustentada.

Apraz-nos referir que o trabalho de parceria e colaboração entre a União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e a Fundação ACSantos, reflete a perspetiva e valores acima mencionados, permitindo-nos apoiar de forma mais



eficaz as pessoas e/ou famílias em situação de carência socioeconómica e fragilidade social.

Deste modo, e através do apoio da Fundação ACSantos, neste 1.º Trimestre, conseguimos entregar **120** cabazes de géneros alimentares diversificados, correspondendo a um total de 318 pessoas, sendo que destas **116** são crianças e **38** são idosos, dando uma resposta concreta e direta às mesmas.



Registo Fotográfico

